



## LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

**A vida secreta dos áudios: por que a gente ouve em 1,5x e responde “kkk” com seriedade.**

Tem gente que escreve “bom dia” e segue a vida. E tem gente que aperta o microfone, inspira como quem vai narrar um documentário e manda: “Vou te explicar rapidinho”, sinal claro de que nada ali será rápido. A verdade é que o áudio virou uma espécie de bilhete falado, só que com um tempero de intimidade e um toque de suspense, porque nunca dá para saber se vem uma dúvida simples ou uma novela em capítulos, com participação especial do cachorro latindo e da panela de pressão opinando ao fundo.

Eu, que já fui uma pessoa que ouvia em velocidade normal, hoje sou um cidadão da era 1,5x. É um estilo de vida. Não é pressa, é sobrevivência. O áudio chega, eu já imagino a cena: alguém andando na rua, vento no microfone, passos dramáticos, e a frase clássica: “Você tá me ouvindo?”. Estou. Só não do jeito que você imaginou. Eu ouço em 1,5x com a mesma seriedade de quem lê um contrato. Às vezes, em 2x, quando aparece aquele “deixa eu contextualizar” que vem junto com quinze anos de história familiar e um resumo do clima na cidade.

E aí surge o grande dilema moral: como responder? Porque o áudio tem um peso. Um texto pode ser seco, mas o áudio tem sorriso, tem pausa, tem o “ééé...” que revela o pensamento chegando atrasado. Só que a gente, prático e moderno, devolve um “kkk” que, dependendo do momento, significa: “entendi”, “tô com você”, “vou responder depois”, “não sei o que dizer” e, em casos extremos, “só Deus na causa”. O “kkk” é o canivete suíço das relações humanas. Você abre e ele vira o que precisar.

No grupo de trabalho, então, o áudio ganha vida própria. Tem o colega que manda um áudio de quatro minutos para dizer que atrasou cinco. Tem o professor que, no intervalo, grava olhando para o pátio e, sem querer, dá aula de sociologia e de meteorologia ao mesmo tempo. Tem a pessoa que fala baixinho, como se estivesse dentro de uma biblioteca secreta, e você aumenta o volume só para ouvir junto o som da vida inteira do prédio. E tem aquele áudio perigoso, o do “posso te ligar?”. Esse é o áudio que não é áudio, é um aviso de tempestade.

Eu gosto de pensar que existe uma etiqueta invisível. Tipo: se é urgente, escreve. Se é longo, avisa. Se é confidencial, não manda no meio da feira. Mas a etiqueta do século é outra. A etiqueta é: manda, e quem recebe que se vire. E a gente se vira. A gente aprende a

ler emoções em velocidade acelerada, como se o coração também tivesse um botão de ajuste. A gente identifica tristeza em 1,5x, alegria em 2x, e indignação até em 0,5x, que é quando você volta para entender exatamente onde a conversa desandou.

Naquele dia, eu estava prestes a responder um áudio enorme com o meu “kkk” diplomático, quando reparei num detalhe. A voz do áudio tinha um ritmo estranho, como se fosse uma versão ligeiramente mais rápida do que eu lembrava. Voltei para 1x. A voz ficou... conhecida demais. Voltei para 0,5x, só para garantir. E foi aí que eu ouvi, no fundo, bem baixinho, uma coisa que eu nunca esperaria ouvir no áudio de outra pessoa.

O clique do meu próprio microfone. E a minha própria voz, do mês passado, dizendo: “Vou te explicar rapidinho”.

Na hora, eu entendi o desfecho inesperado dessa era. Eu não estava só ouvindo áudios demais. Eu estava, discretamente, virando o tipo de pessoa que manda áudios demais. E, por um segundo, eu tive vontade de me responder com um “kkk” bem sério, em 2x, só para manter a tradição.

Fonte: Banca Examinadora

01) No trecho em que o narrador menciona o som do clique do microfone, esse som funciona, na classificação dos signos, como:

- A) índice, porque é efeito do acionamento do botão e aponta para o início da gravação.
- B) ícone, porque copia a forma visual do microfone e reproduz o objeto do aplicativo.
- C) símbolo, porque depende de convenção social e tem sentido fixo, mesmo fora da situação de gravação.
- D) ícone, porque representa por semelhança a ideia de urgência e substitui a ação descrita no texto.

02) Na teoria do signo linguístico, ao considerar a palavra “áudio”, a relação entre significante e significado se define por:

- A) significante como o tema da conversa e significado como a escolha do narrador por contar a história em primeira pessoa.
- B) significante como as letras e os sons que formam “áudio” e significado como a ideia de mensagem de voz acionada pelo termo no texto.
- C) significante como a situação do grupo de trabalho e significado como o tom de crítica presente na narrativa do narrador.
- D) significante como a sensação causada pelo relato e significado como o humor produzido pela repetição de situações no texto.

03) Considerando a organização global do texto, a estrutura predominante é:

- A) normativa, com regras e comandos voltados a orientar condutas do leitor no uso de áudios.
- B) descritiva, com retratos estáticos de pessoas e situações, sem encadeamento temporal relevante.
- C) dissertativa, com tese formal e desenvolvimento por argumentos em tópicos, finalizando com conclusão objetiva.
- D) dissertativo-narrativa, com episódios encadeados e comentários que orientam a leitura e o sentido do tema.

04) A relação entre coesão e coerência, tomando o texto como referência, pode ser caracterizada por:

- A) coesão e coerência serem a mesma coisa, pois a presença de conectores já garante um único sentido para qualquer leitor.
- B) coesão organizar os vínculos linguísticos do texto, enquanto a coerência resulta do sentido global construído, com apoio do contexto e do tema.
- C) coesão acontecer apenas por pronomes, e coerência depender apenas de pontuação, sem influência de escolhas lexicais e de tema.
- D) coesão aparecer somente em períodos compostos, e coerência existir apenas em narrativas, sem relação com conectores e retomadas.

05) No texto “A vida secreta dos áudios...”, o narrador alterna tempos e pessoas para marcar hábito e mudança. Na frase “Eu ouço em 1,5x e respondo ‘kkk’”, a flexão verbal indica:

- A) 3ª pessoa do singular no presente, com ação atribuída a um sujeito indeterminado no cotidiano.
- B) 1ª pessoa do singular no presente, com valor de hábito e ação recorrente na rotina do narrador.
- C) 1ª pessoa do plural no pretérito, com valor de ação concluída e encerrada no passado do narrador.
- D) 2ª pessoa do singular no futuro, com valor de ordem e instrução ao leitor do texto.

06) No enunciado “Vou te explicar rapidinho”, a forma “te” é exemplo de:

- A) forma remissiva livre, por aparecer destacada e retomar um nome explicitado no período anterior.
- B) forma remissiva livre, por funcionar como substantivo e concordar em gênero e número com o predicativo.
- C) forma remissiva presa, por indicar posse do interlocutor e funcionar como adjunto adnominal no sintagma.
- D) forma remissiva presa, por se ligar ao verbo e funcionar como pronome oblíquo referente ao interlocutor.

07) No texto, a coesão no período composto se organiza por conectores. A combinação que marca, respectivamente, oposição e explicação é:

- A) “Às vezes” e “quando”, articulando frequência e condição no encadeamento do relato.
- B) “Só que” e “porque”, articulando contraste e justificativa no desenvolvimento do período.
- C) “No meio disso” e “então”, articulando retomada e conclusão em sequência argumentativa.
- D) “Naquele dia” e “como”, articulando referência temporal e comparação direta entre dois fatos.

08) A recorrência do termo “áudio” ao longo do texto cumpre, principalmente, a função de:

- A) produzir contradição figurativa, trocando o tema a cada parágrafo para criar suspense na narrativa.
- B) substituir argumentos por repetição, impedindo progressão e bloqueando novas informações no desenvolvimento.
- C) manter o tema em foco, retomando o núcleo semântico e sustentando a continuidade do assunto central.
- D) criar um efeito de estilo isolado, sem relação com organização temática, funcionando só como marca de oralidade.

09) No contraste “Eu, que já fui... hoje sou...”, a recorrência temporal e o aspecto verbal constroem, principalmente, a ideia de:

- A) hipótese futura, sugerindo que a prática do narrador ainda vai começar e depende de condição apresentada no texto.
- B) ordem de instrução, indicando um procedimento padrão a ser seguido pelo leitor para lidar com áudios no cotidiano.
- C) continuidade de hábito, reforçando que o narrador mantém a mesma prática desde o início até o final do texto.
- D) mudança de estado, marcando passagem do passado ao presente e criando efeito de transformação pessoal.

10) No desfecho, o narrador percebe que se tornou o tipo de pessoa que criticava. O trecho que marca esse reconhecimento é:

- A) “Eu gosto de pensar que existe uma etiqueta invisível.”
- B) “Eu não estava só ouvindo áudios demais.”
- C) “No grupo de trabalho, então, o áudio ganha vida própria.”
- D) “Tem gente que escreve ‘bom dia’ e segue a vida.”

## CONHECIMENTO PEDAGÓGICO

### QUESTÕES 11 A 20

11) Na reunião pedagógica, a equipe defendeu um trabalho guiado por metas operacionais, sequências padronizadas, materiais instrucionais e controle de rendimento por desempenho. Esse desenho se aproxima do projeto pedagógico:

A) tradicional, com centralidade na exposição do professor e valorização do conteúdo como referência principal do estudo.

B) escola nova, com centralidade na experiência do aluno e valorização de atividades por interesse e descoberta no cotidiano.

C) tecnicista, com metas observáveis, padronização de procedimentos e avaliação por resultados, buscando eficiência no processo.

D) progressista, com problematização da realidade e diálogo, articulando conteúdo e participação social na formação do estudante.

12) Sobre avaliação escolar, analise as afirmativas:

I – A avaliação diagnóstica orienta o ponto de partida e apoia decisões de intervenção ao longo do trabalho.

II – A avaliação formativa acompanha o processo e oferece devolutivas que ajudam a ajustar ensino e estudo.

III – Prova, portfólio e rubrica são instrumentos, e a função avaliativa se define pelo uso pedagógico desses registros.

IV – A avaliação somativa registra resultados ao fim de uma etapa e pode compor decisões de progressão do estudante.

V – A avaliação limita-se a nota e classificação, com pouca relação com replanejamento e aprendizagem.

Estão corretas as afirmativas:

A) I e II, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

13) No 2º ano, um aluno resolve um problema de divisão quando o professor oferece pistas, faz perguntas e, pouco a pouco, reduz a ajuda, até o aluno seguir sozinho. Marque a alternativa correta sobre essa situação.

A) A prática confirma aprendizagem por repetição, pois o aluno copia o modelo e repete o procedimento durante a atividade.

B) A prática destaca maturação individual, pois o avanço depende do tempo de desenvolvimento e a intervenção tem pouca força.

C) A prática prioriza condicionamento por reforço, pois a recompensa imediata orienta o acerto e a frequência de resposta.

D) A prática envolve mediação e interação, explora a zona de desenvolvimento proximal e reduz a ajuda até surgir autonomia.

14) No início do semestre, a professora registra objetivos, conteúdos, critérios de avaliação e sequência de unidades para a turma, e depois desdobra em planos de aula semanais. Esse registro corresponde ao:

A) plano de ensino, que organiza objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação de uma etapa, orientando o trabalho ao longo do período.

B) plano de aula, que detalha a condução de um encontro, com etapas, tempo e recursos para aquela atividade do dia.

C) projeto didático, que parte de um problema, envolve produto final e articula áreas em etapas distribuídas por semanas.

D) regimento escolar, que define normas de convivência, direitos e deveres, orientando rotinas administrativas e disciplinares na escola.

15) Na turma, estudantes evitam leitura em voz alta por medo de errar e por comentários entre colegas. Qual ação se conecta às contribuições da Psicologia para o processo de ensino aprendizagem na Educação?

A) Organizar leituras individuais no quadro, ampliando exposição, para que o grupo se acostume ao erro e siga o ritmo da turma.

B) Aplicar testes semanais de fluência, com ranking de resultados, para que a competição aumente o esforço e melhore a participação.

C) Construir combinados de respeito, propor leitura em duplas e devolver orientações de estratégia, ajustando desafios para fortalecer confiança.

D) Transferir leitura para casa, exigir assinatura da família e cobrar desempenho em sala, buscando treino extra para aumentar segurança.

16) Na sala de informática, a professora pensa em usar um aplicativo de exercícios adaptativos e um mural digital para trabalhos. Marque a alternativa correta sobre o uso pedagógico dessas tecnologias.

A) A tecnologia assume o lugar do planejamento, pois o aplicativo define conteúdo e ritmo, e o professor acompanha principalmente a pontuação.

B) A tecnologia funciona como vitrine de tarefas, pois o mural serve para expor trabalhos, e a aprendizagem se mede por curtidas recebidas.

C) A tecnologia amplia memorização mecânica, pois exercícios repetidos garantem domínio do conteúdo, e o debate em sala perde espaço.

D) A tecnologia apoia a prática quando se liga a objetivos claros, inclui mediação do professor e amplia registros, autoria e devolutivas.

17) Sobre a Lei 10.639/2003, analise as afirmativas:

I – A Lei 10.639/2003 alterou a LDB e incluiu a temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da educação básica.

II – O conteúdo deve aparecer no conjunto do currículo,

com destaque para Artes, Literatura e História, articulado ao projeto da escola.

III – O calendário escolar passou a incluir o Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

IV – A temática fica restrita à disciplina de História e evita articulação com outras áreas e projetos da escola.

V – A Lei orienta o trabalho pedagógico, mas substitui o currículo da rede por um modelo nacional padronizado.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

18) Na revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a escola quer fortalecer inclusão, autonomia e qualidade social e precisa transformar isso em ações do cotidiano. Marque a alternativa correta.

A) Definir metas em gabinete, divulgar um cronograma pronto e avaliar por relatórios mensais, mantendo decisões concentradas na gestão.

B) Construir o PPP com participação, mapear barreiras, planejar apoios e acompanhar resultados, articulando colegiados e práticas inclusivas.

C) Separar estudantes por nível, criar turmas de rendimento e priorizar avaliações periódicas, buscando homogeneidade para facilitar o trabalho.

D) Manter o PPP como documento anual, atualizar calendário e registro de reuniões, deixando mudanças pedagógicas para cada sala.

19) No planejamento financeiro da rede, o gestor explicou que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) organiza a distribuição de recursos entre sistemas. O Fundeb pode ser caracterizado por:

A) um programa de bolsas financiado por doações, voltado a apoiar matrículas em escolas privadas e cursos técnicos por demanda local.

B) um imposto cobrado na matrícula, repassado às escolas por aluno atendido, com valores definidos diretamente pela secretaria municipal.

C) um fundo federal único, gerido em Brasília, que transfere valores iguais por rede, com foco principal em obras e equipamentos.

D) um conjunto de fundos estaduais e do Distrito Federal, com receitas vinculadas e complementação da União, distribuído por matrículas e ponderações.

20) No contraturno, a escola planeja ampliar a jornada com oficinas, acompanhamento pedagógico e atividades culturais, integradas ao currículo, para melhorar a aprendizagem. De acordo com o Decreto nº 7.083/10, essa proposta se conecta ao Programa Mais Educação por:

A) criar jornada ampliada para o ensino médio, com foco em reforço para vestibulares e metas de desempenho em exames externos do sistema.

B) financiar escolas privadas conveniadas, com repasse por turma, para ofertar atividades extracurriculares fora do projeto pedagógico.

C) contribuir para melhoria da aprendizagem ao ampliar o tempo de permanência em escola pública, com atividades articuladas ao projeto pedagógico.

D) substituir a carga horária regular por oficinas flexíveis e reduzir disciplinas, ampliando experiências culturais fora do currículo escolar.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO QUESTÕES 21 A 30

21) No trabalho de campo, a turma usou uma carta na escala 1:25.000 para caminhar pelo bairro e um mapa 1:2.500.000 para planejar o trajeto no estado. A diferença principal entre esses dois documentos aparece quando:

A) o mapa 1:2.500.000 favorece leitura de ruas e quadras, enquanto a carta 1:25.000 organiza a visão de grandes regiões.

B) a carta 1:25.000 organiza a visão de grandes regiões, enquanto o mapa 1:2.500.000 mostra detalhes de trilhas e pontos.

C) a carta 1:25.000 mostra detalhes de trilhas e pontos, enquanto o mapa 1:2.500.000 organiza a visão de grandes regiões.

D) a carta 1:25.000 serve para fusos horários e horários locais, enquanto o mapa 1:2.500.000 serve para coordenadas e projeções.

22) Sobre conceitos e categorias fundamentais da Geografia, analise as afirmativas:

I – O espaço geográfico reúne objetos e ações e resulta da relação histórica entre sociedade e natureza.

II – O território envolve poder, regras e controle e pode aparecer em disputas, fronteiras e usos do solo.

III – A paisagem inclui formas naturais e culturais percebidas no presente e muda conforme o tempo e o uso do lugar.

IV – O lugar se liga ao vivido, a vínculos e a identidades e ajuda a entender o cotidiano de grupos e pessoas.

V – A região se define por limites políticos fixos e por homogeneidade total, mantendo recortes iguais em qualquer estudo.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

23) Na discussão sobre a evolução do pensamento geográfico, uma corrente passou a compreender o espaço como produto histórico das relações sociais, do trabalho e do poder, perguntando quem ganha e quem perde nas transformações do território. Essa corrente é a

A) Determinismo ambiental, que explica diferenças sociais sobretudo pelo clima e pelo relevo, tratando o meio natural como fator decisivo.

B) Possibilismo, que entende o meio como um conjunto de possibilidades e enfatiza escolhas culturais, com menor foco em conflito social.

C) Geografia teórico-quantitativa, que privilegia medidas, modelos e estatísticas para explicar padrões espaciais, com ênfase em localização e distribuição.

D) Geografia crítica, que relaciona espaço, trabalho e poder, interpretando desigualdades como parte das formas de produzir e usar o território.

24) Na mesma cidade, um bairro concentra serviços e internet rápida, enquanto outro convive com transporte difícil e baixa oferta de empregos. Marque a alternativa correta sobre globalização e fragmentação.

A) A integração de redes e fluxos convive com desigualdades, criando áreas muito conectadas e áreas pouco atendidas no mesmo território.

B) A globalização distribui investimentos de forma equilibrada, aproximando padrões de vida e reduzindo contrastes internos entre bairros da cidade.

C) A fragmentação surge por isolamento territorial e queda de fluxos, com menor circulação de mercadorias e informações na cidade.

D) A globalização aparece no comércio externo, com influência pequena sobre o uso do solo e sobre a vida urbana do bairro.

25) As transformações geopolíticas do espaço mundial nas últimas décadas podem ser percebidas pela(o):

A) concentração de decisões em um único centro de poder, com fronteiras estáveis e baixa disputa por recursos estratégicos no mundo.

B) enfraquecimento de alianças e o fim de conflitos por energia, com estabilidade duradoura em regiões antes tensas.

C) presença de novos polos de poder e disputas por energia e território, com alianças mudando conforme interesses regionais.

D) predomínio de guerras formais entre Estados industriais e queda de conflitos internos, com pouca atuação de atores armados.

26) Sobre a questão ambiental e as conferências internacionais, analise as afirmativas:

I – A Conferência de Estocolmo de 1972 ampliou a agenda ambiental e impulsionou a criação de órgãos internacionais voltados ao tema.

II – A Rio-92 gerou acordos e princípios e estimulou planos de ação, como a Agenda 21, para orientar políticas em diferentes escalas.

III – O Acordo de Paris se baseia em compromissos apresentados por cada país, com revisões periódicas e mecanismos de transparência.

IV – O Protocolo de Kyoto fixou metas obrigatórias do mesmo tipo para países industrializados e para países em desenvolvimento, com calendário igual.

V – A Rio+20 definiu metas numéricas de emissões para cada país e encerrou as negociações climáticas em âmbito global.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

27) No avanço recente da fronteira agrícola no Cerrado, qual combinação ajuda a explicar esse movimento?

A) Predomínio de pequenas propriedades voltadas ao autoconsumo, com baixa mecanização e pouca ligação com cadeias de exportação.

B) Tecnologias de correção do solo, mecanização e crédito, com logística e demanda global por grãos ampliando áreas cultivadas.

C) Retorno do extrativismo vegetal como base produtiva, com expansão ligada a coleta e artesanato no Cerrado.

D) Mudança climática com chuvas mais regulares no Centro-Oeste, guiando a expansão agrícola por condições naturais.

28) Entre os blocos econômicos e acordos internacionais, a diferença entre área de livre comércio e união aduaneira aparece quando há:

A) livre circulação de pessoas e moeda única, com parlamento supranacional coordenando políticas econômicas e comerciais do bloco.

B) redução de barreiras internas e metas ambientais comuns, com decisões tomadas por organismos globais de regulação do comércio.

C) política fiscal unificada e orçamento comum, com transferências regulares e metas sociais compartilhadas entre países membros.

D) tarifa externa comum para bens de fora do bloco, com redução de tarifas entre membros no comércio interno.

29) No estudo dos deslocamentos internos do Brasil, parte das migrações passou a incluir retorno e interiorização, em vez de seguir de forma predominante para metrópoles. Esse movimento aparece quando:

A) trabalhadores saem de grandes capitais para cidades médias e interiores, com retorno a regiões de origem e redes familiares ativas.

B) o fluxo principal segue do interior para capitais do Sudeste, com concentração de empregos industriais e serviços nas metrópoles.

C) a migração ocorre do campo para a capital, com urbanização concentrada e difusão limitada para cidades menores do interior.

D) a população troca a cidade por áreas rurais em larga escala, com agricultura familiar guiando o destino dos migrantes.

30) Na leitura dos biomas brasileiros, uma área do Planalto Central reúne campos e árvores tortuosas, estação seca marcada e fogo recorrente, além de agricultura em chapadas. Esse conjunto indica o bioma:

A) amazônia, com floresta densa e chuvas bem distribuídas, ligada a rios volumosos e grande umidade do ar.

B) caatinga, com arbustos espinhosos e longa estiagem, ligada a clima semiárido e cursos de água intermitentes.

C) cerrado, com savana e mosaico de campos e matas, ligado a clima tropical sazonal e alta diversidade.

D) mata atlântica, com floresta úmida litorânea e relevo acidentado, ligada a fragmentação e pressão urbana constante.